



**Unimed**   
Araçatuba

# ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO INTRAOPERATÓRIO FRENTE À TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA

**Autores:** DANIEL FERRAZ VIUDE; CARLOS JORDÃO DE ASSIS SILVA; PATRICIA S. SASAKE CRUZ; BRUNO F. M. C. ANDRADE

**Instituição:** Hospital Unimed Araçatuba

## Introdução

O uso de novas tecnologias em curativos está aumentando na prática da enfermagem. A terapia por pressão negativa é um método adjuvante no tratamento de feridas complexas. Ela pode ser utilizada em ferida abdominal aberta (deiscências), com vísceras expostas, associadas à obesidade, infecção ou ferida operatória cujas as bordas sofreram tensão<sup>1</sup>. Podemos citar como benefícios dessa terapia o controle de secreções, estimulação do tecido de granulação, redução de edema local e da carga bacteriana<sup>2</sup>. O curativo abdominal geralmente é aplicado em um centro cirúrgico. Cabe ao enfermeiro direcionar a equipe de enfermagem a fim de prestar uma assistência de qualidade.

## Objetivo

Relatar a experiência de atuação no intraoperatório do profissional enfermeiro junto à equipe cirúrgica durante a instalação da terapia por pressão negativa no tratamento de feridas operatórias abdominais infectadas.



## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO INTRAOPERATÓRIO FRENTE À TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA

### Método

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, ocorrido em um hospital privado de médio porte no noroeste paulista.

### Resultados

O enfermeiro desenvolve uma assistência especializada envolvendo atividades gerenciais e técnicas. Entre suas principais ações, podemos citar: 1. Supervisionar a montagem da sala operatória, assegurando as condições funcionais e técnicas necessárias para a realização do curativo abdominal por pressão negativa; 2. Verificar a disponibilidade e as condições do material especial como o conjunto de tubos, os filmes transparentes, o curativo de esponja perfurada, a camada de proteção visceral e a bomba de vácuo portátil;



Fonte: Wound Care Handbook



## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO INTRAOPERATÓRIO FRENTE À TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA

### Resultados

3. Acompanhar o paciente na admissão ao Centro Cirúrgico e auxiliar o procedimento de indução anestésica; 4. Prestar assistência na sala operatória e auxiliar nas configurações da bomba de vácuo portátil; 5. Monitorar o débito e aspecto da secreção no reservatório assim como a pressão contínua da terapia empregada na sala de recuperação pós-anestésica.



FIGURA 1: Ferida operatória infectada em região abdominal



FIGURA 2: Curativo abdominal por pressão negativa



FIGURA 3: Reservatório de secreções da bomba de vácuo portátil

# ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO INTRAOPERATÓRIO FRENTE À TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA

**Unimed**   
Araçatuba

## Conclusão

O enfermeiro necessita de conhecimentos especializados para garantir um bom desempenho de suas atividades durante a aplicação da terapia por pressão negativa no intraoperatório. Capacitação continuada se faz necessário a fim de garantir a qualidade do desempenho de suas funções. Esse trabalho descreve as ações do enfermeiro frente à terapia de pressão negativa no intraoperatório.

## Referências

1. Lima RVKS, Coltro PS, Farina Júnior JA. Terapia por pressão negativa no tratamento de feridas complexas. Rev. Col. Bras. Cir. [Internet]. 2017 Feb [cited 2020 Sep 16] ; 44( 1 ): 81-93. Available from: <https://doi.org/10.1590/0100-69912017001001>
2. Jones DA, Neves Filho WV, Guimarães JS, Castro DA, Ferracini AM. Aplicação da terapia por pressão negativa no tratamento de feridas infectadas. Estudo de casos. Rev. Bras. Ortop. 2016;51(6):646-51.